

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 42 | 03 de Novembro de 2017
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670

10MIL METICAIS PARA QUEM ACHAR O CÃO

Gratifica-se a quem achar este cachorro de nome Binky, que desapareceu da sua casa no bairro Tsalala.

A recompensa é de 10 mil meticaís.
Contacto: 846675715



CRISE DE TRANSPORTE NA MATOLA



CHAPEIROS “LEGALIZAM” ENCURTAMENTO DE ROTAS

TRIBUNAL JUDICIAL DA PROVÍNCIA DE MAPUTO ADIA O
JULGAMENTO DO CASO RÚBEN

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

PR APRESENTA CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA DLHAKAMA



RUMO ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS E GERAIS



JÚLIO PARRUQUE EMPOSSA LÍDER DO 3º ESCALÃO



PR APRESENTA CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA DLHAKAMA**MENSAGEM DO PRESIDENTE FILIPE JACINTO NYUSI, pela morte de Isabel Afonso Dhlakama**

Foi com muita mágoa e profunda consternação, que tomamos conhecimento da notícia do falecimento, por motivo de doença, da Senhora Isabel Afonso Dhlakama, filha do Senhor Afonso Dhlakama, Presidente do Partido Renamo, ocorrido na noite do dia 01 de Novembro de

2017.

O falecimento da Senhora Isabel Dhlakama, deixa um enorme vazio no seio da família e constitui o interromper do sonho de uma jovem que perante as vicissitudes da vida procurava contribuir para o desenvolvimento e

bem-estar familiar e geral. Neste momento de profunda tristeza, quero, em nome do Governo de Moçambique, de todo o Povo Moçambicano e no meu próprio, transmitir a nossa solidariedade e os mais sentidos pêsames ao Presidente da Renamo e à toda a família Dhlakama.

Queremos, igualmente, manifestar, sinceramente, a esperança de que, com a maior brevidade possível, a família encontre o alento e forças para, com serenidade, se recompor desta perda irreparável.

Que a sua alma descanse em paz.

CRISE DE TRANSPORTE NA MATOLA

CHAPEIROS “LEGALIZAM” encurtamento de rotas

Nos últimos dias o Município da Matola tem registado um elevado índice de falta de transporte, facto que faz com que os transportadores semi-colectivos de passageiros, vulgares “chapa-cem” transformem as paragens, num autêntico calvário.

A equipa do Correio da Matola escalou várias paragens em diferentes bairros do Município da Matola, onde conversou com os munícipes, transportadores, auto-

portes semi-colectivos naquele ponto contam que, as cobranças ilícitas nas famosas “ligações” tornaram-se referência para quem usa as rotas Liberdade/Anjo-Voador e Liberdade/Museu. Nestas rotas, os utentes são obrigados a duplicar o valor de uma viagem. “Aqui as ligações estão legalizadas, para chegar a cidade devemos pagar pelo menos 16 meticais, valor este que serve para ida e volta. Os chapeiros já impuseram essa norma e nós apenas cumprimos”, disse

tem direito de subir o transporte, se por acaso saíres as 5 horas de casa só irás apanhar o transporte as 8 horas se não quiseres pagar as ligações.”

Seguimos ao bairro da Matola G, concretamente na Zona do Auditório Municipal Carlos Tembe, onde foi possível ver filas enormes para ter acesso ao transporte. Júlio Teodoro contou que, “aqui é assim mesmo, já estamos acostumados, podemos ficar mais de duas horas

ligações e mesmo assim nós os utentes vamos a correr e fazemos as ditas ligações. Para deslocar-se a cidade de Maputo, a pessoa gasta em média 60 meticais diariamente, valor que serviria para subir o transporte durante três dias.” Seguimos para o Bairro T3, os utentes daquele ponto asseguram que devido as “ligações”, os transportadores dos semi-colectivos de passageiros fazem o encurtamento de rotas frequentemente, obrigando aos utentes a recorrer-



ridades municipais, no sentido de perceber o que está sendo feito para mitigar a problemática das cobranças ilícitas bem como encurtamento de rotas.

Escalamos o bairro da Liberdade, onde que os utentes de trans-

Verónica José.

Pedro Cabral é também residente do bairro da Liberdade, quarteirão 13, diz sentir falta dos transportes públicos porque os mesmos levavam qualquer que seja o município. “Aqui quem paga mais é que

de tempo na bicha a espera de chapa, primeiro porque há défice de transporte e se aparecem já vem lotado devido as pessoas que fazem as ligações.”

Carolina Marisa, explica que “os chapeiros têm a audácia de chamar

rem as carinhas de caixa abertas vulgarmente conhecidas por “My Love”. “Se não fossem as viaturas de caixa aberta, não sabemos o que seria de nós, os transportadores não chegam as terminais e se chegam veem carregados.”



Fiscais recebem valores monetários para fecharem os olhos

Gabriel Muthombe, estudante da Escola Josina Machel, acusa os fiscais de receberem valores monetários de alguns utentes bem como dos transportadores para legalizarem as cobranças ilícitas. "Este esquema de ligações é bastante complexo, aqueles que foram confiados a tarefa de manter a ordem nas paragens são os primeiros a desobedecerem as leis. Os fiscais aceitam facilmente os valores dados pelos chapeiros bem como dos passageiros que tem dinheiro, e as ligações são liberadas normalmente".

O mesmo cenário repete-se no bairro da Machava-Socimol. Fernando Pondja explica que "os fiscais tentam mandar descer as pessoas que fazem as ligações, mas quando os chapeiros percebem que estão a mandar descer pessoas não chegam a terminal, preferem encurtar rota ou chegar aqui e não carregar porque dizem que somos pedras".

"Os Chapeiros não nos respeitam" Fiscais da Machava-Socimol

Por sua vez em condição de anonimato um dos fiscais que trabalha na Machava-Socimol, diz que a sua equipa é estigmatizada pelos transportadores, e muitas das vezes são ameaçados caso não

aceitem o encurtamento de rotas. A fonte acrescenta que os "chapeiros" somente cumprem com as regras quando a Polícia Municipal se faz presente no local. "Fazemos o nosso trabalho, mas alguns chapeiros não nos respeitam, quando tentamos pôr a ordem aplicando as multas eles simplesmente olham como se não tivesse efeito nada".

A fonte salientou ainda que "por vezes os próprios passageiros são os que correm para fazer as ligações e as pessoas menos favorecidas ficam horas a espera do transporte".

"Damos prioridade á quem tem dinheiro" - transportadores semi-colectivos de Passageiros

A nossa equipa conversou com alguns transportadores do bairro de Ndlavela, sem demonstrar nenhuma sensibilidade os motoristas bem como os cobradores afirmaram que em tempo de crise dão prioridade a quem paga mais. "Somos motoristas e o nosso trabalho é fazer dinheiro, se a pessoa pagar melhor para mim. Temos contas a pagar em casa, receita do patrão, dar algum valor a polícia e se não fazemos algum malabarismo não saímos com nada no final do dia", disse um condutor que falou na condição de anonimato.

O condutor salientou que "nós trabalhamos para ganhar dinheiro, dói dizer isso mas não podemos

fazer quase nada sobre esse assunto, tentamos fazer os possíveis de levar a todos, embora seja difícil sempre agradar a todos."

"Os Chapeiros são mimados pelos Passageiros"- Porta-voz da Polícia Municipal

O Correio da Matola visitou o Comando da Polícia Municipal da Matola, onde conversamos com o Porta-voz da Polícia Municipal, Ornélio Zimba, que afirmou "em relação as cobranças ilícitas vulgas ligações, tenho a dizer que polícia já realizou diligência e concluiu que os culpados dessas cobranças são os próprios utentes, que de uma certa forma compactuam com os transportadores".

O nosso entrevistado explica que, em relação as cobranças ilícitas, a polícia não prevê sanções concretas, acrescentando que os prevaricadores, isto são os transportadores não praticam esses actos na presença da polícia.

Zimba conta que essas irregularidades são mais frequentes nos bairros de T3, Liberdade, Ndlavela, Matola A e Machava-Socimol. A nossa fonte aponta o bairro da Machava-Socimol sendo o mais problemático. "É bastante preocupante a situação que se vive no bairro da Machava-Socimol, conseguimos verificar que a associação de transportadores naquele

ponto, não está ter um punho forte perante aos condutores dos semi-colectivos, os desmandos são maiores e sempre é preciso da intervenção da polícia".

Face a inquietação dos munícipes, Zimba avançou que, desde a última quarta-feira, a polícia encontra-se no terreno no sentido de eliminar o fenómeno "Ligações", bem como o encurtamento de rotas, em todos os postos Administrativos da Autarquia. "Sendo um pedido de socorro por parte dos munícipes iremos responder a medida, e aproveito informar que a Polícia Municipal já implementou uma campanha de controlo, de cobranças ilícitas bem como o encurtamento de rotas".

Ainda segundo Zimba "estivemos a trabalhar no bairro da Liberdade, que o diga os passageiros que estavam lá presente. Todos utentes que subiam o transporte antes da terminal, isto é, os passageiros que faziam as ligações eram descarregados, para que formassem bicha e os valores monetários eram reembolsados imediatamente pelo cobrador".

A nossa fonte aproveitou a ocasião para apelar aos munícipes a contactarem sempre a polícia em qualquer caso de irregularidade. "Caso haja uma denúncia de desvio de rotas, cobranças ilícitas os munícipes podem e devem ligar para 845869006, e a Piquete Operativo far-se-á presente no local para resolver a situação".

Por seu turno o representante da União dos Transportadores da Província de Maputo -UTRAMAP, Alexandre Ngove, disse que o encurtamento de rotas e as cobranças ilícitas, só podem ser resolvidos com educação e campanhas de comunicação e sensibilização dos utentes. "Este problema é do cobrador e do próprio motorista, ou melhor não é o problema dos transportadores, mas sim dos trabalhadores, o encurtamento não beneficia a empresa ou o proprietário da viatura, beneficia somente ao motorista e o cobrador "disse.

Importa referir que do momento o município conta com 500 transportes semi-colectivos de passageiro a circular, e 70% estão devidamente licenciados.

RUMO ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS E GERAIS

PARTIDO FRELIMO ESCALA BAIRROS do Município da Matola



suas vidas e as dos seus filhos.”

Muthimba salientou que em seguida teve uma reunião com os residentes de Ngolhoza onde falou sobre as decisões do 11º Congresso tendo destacado a eleição do Presidente da Frelimo e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi como candidato às eleições presidenciais de 2019. Moisés Muthimba, garantiu a população que o partido Frelimo continuará a trabalhar junto do município para a materialização do manifesto daquela formação política que se traduz no crescimento da Matola, onde segundo ele todos os Matolenses são actores do processo.

Ainda na visita naquele Posto Administrativo, Muthimba visitou o Mercado T3 onde reuniu-se com os Secretários das nove células e membros do partido da Frelimo no do Mercado, onde também manteve encontros separados com todas as organizações sociais do partido, nomeadamente, ACCLIN, OMM e OJM.

Nos próximos dias, Moisés Muthimba deverá escalar o Posto Administrativo da Machava, para o mesmo efeito.

Desde última a semana, o Primeiro Secretário da Frelimo no Distrito da Matola, Moisés Muthimba, está a levar a cabo visitas aos comités de Zonas da Matola, nos três postos Administrativos da Matola, com vista a monitorar os trabalhos referidos comités.

cabo a fim que os munícipes não vivam em zonas de risco, colocando em causa

De acordo com o Primeiro Secretário, as visitas têm como objectivo verificar o grau de cumprimento das recomendações das últimas visitas, divulgação das decisões do 11º Congresso da Frelimo realizado no Município da Matola, bem como aferir o nível de preparação para as eleições autárquicas e gerais que se aproximam.

A nossa fonte explica que, iniciou as visitas no Posto Administrativo do Infulene, onde manteve uma reunião com o Secretariado do Comité de Zona, membros do comité e quadros. Ainda no âmbito da visita de trabalho naquele Posto Administrativo, Muthimba, descolou se ao bairro de Ngolhoza para ver de perto em que estágio do processo de reassentamento das famílias. “Somos de Ngolhoza satisfeitos com o trabalho que o município tem levado a



JÚLIO PARRUQUE EMPOSSA LÍDER DO 3º Escalão no Bairro de Mussumbuluco

No âmbito da valorização e reconhecimento das autoridades locais no Distrito da Matola, o Administrador do Distrito da Matola, Júlio Parruque, conferiu a posse na última sexta-feira, a Domingos Machava como o Líder do 3º Escalão no bairro de Mussumbuluco, no Posto Administrativo da Matola-Sede, no Município da Matola.

Na ocasião o Administrador exortou ao recém-empossado a trabalhar com precisão, humildade, entrega e amor á comunidade de Mussumbuluco, de modo a que o progresso da Matola quer na visão do Governo do Distrito assim como do Município seja concretizado. "As autoridades locais são os nossos olheiros nas comunidades, esperamos que o novo líder interaja de forma saudável e com respeito, com as estruturas Administrativas existentes."

Júlio Parruque, realçou a importância das autoridades comunitárias na mobilização e sensibilização da população, tendo orientado o empossado a ser o promotor da produção agrária das famílias daquele bairro, garantir a vigilância com vista a segurança de todos bem como acompanhar o processo de matrícula na 1ª classe em idade escolar.

Por sua vez o recém-empossado garantiu cumprir com todas as tarefas bem como trabalhar de forma proactiva e inclusiva com a população de modo a resolver os anseios dos mesmos. "Será uma nova experiência, todos temos um desafio pela frente, mas o mais importante é trabalhar em conjunto para garantir o bem-estar do nosso bairro".

Por seu turno a população acredita que o novo líder irá ajudar para a melhoria da comunicação entre o Governo, a população bem como das mesmas autoridades locais.



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo,
Stécio Mucavele e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Azélio Matavele

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz,
comercial@correiodamatola.co.mz e
correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadennovaordem2013@gmail.com
NUI: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar
esquerdo
Maputo – Moçambique

CASO RÚBEN

TRIBUNAL JUDICIAL DA PROVÍNCIA DE MAPUTO Adia o Julgamento



tecias nas redondezas da sua residência e até no campo de futebol local.

Rúben Matsombe teria contraído ferimentos graves no local e uma semana depois veio a perder a vida no Hospital Central de Maputo. Até do momento Fernanda a mentora do crime bárbaro, encontra-se encarcerada na Cadeia Feminina de Ndlavela. Portanto seis meses depois o julgamento foi marcado e para o desespero da Família, chegou o dia foi adiado.

Fernando Matsombe, tio do finado disse que "assim não sabemos qual será o desfecho desse caso. Esperávamos que hoje assassina do nosso filho seria devidamente punida pelo acto hediondo, mas não foi possível. Mas acreditamos que a justiça será feita mesmo que tarde."

António Muianga foi quem socorreu a vítima para o hospital conta com tristeza o incidente e apela por justiça. "Toda vizinhança de Tsalala espera que a justiça seja feita, porque esse crime chocou completamente a todos, porque o finado era uma pessoa com um carácter excelente."

Importa referir que Rúben e Fernanda estavam casados há mais de 10 anos, um relacionamento que resultou em quatro filhos todos menores de idade. Até a data do julgamento, Fernanda continuará presa na Cadeia Feminina.

Estava tudo apostado para o julgamento na 6ª Secção do Tribunal Judicial da Província de Maputo da Ré Fernanda Mauzele, na última quarta-feira, mas para a surpresa da família de Rúben Matsombe (finado), o mesmo teria sido adiado para uma data a anunciar.

do esposo ter descoberto que relações extraconjugais. Uma Fernanda Mauzele mantinha prática recorrente que aconte-



Numa entrevista publicada no dia 09 de Fevereiro de 2017 no jornal Correio da Matola, revelava que Fátima Mauzele teria supostamente queimado o corpo do marido com óleo quente de cozinha, no bairro de Tsalala, no Município da Matola, depois

hi



AMGC

NÚMEROS DE EMERGÊNCIA:

843040180

823040180

BYE!



ACONSELHAMENTO JUVENIL NA MATOLA

EDILIDADE ENALTECE A Participação Massiva da Rapariga

No âmbito do programa da Orientação da rapariga nos bairros do Município da Matola, o Conselho Municipal da Matola, através da Vereação da Cultura Juventude e Desportos, sente-se satisfeito com a participação massiva da juventude, em particular do género feminino nas palestras sociais.

Segundo o Vereador da Cultura, Juventude e Desporto, Joaquim Mundlho "os nossos jovens estão a ouvir a mensagem que transmitimos, eles participam em massa nas palestras onde debatemos em conjunto assuntos ligados a violência doméstica, empregabilidade, bem como casamentos prematuros. Estamos a ver que

os jovens estão acreditar que os assuntos que estamos a tratar são muito importantes e que tem a ver com futuro deles."

Raparigas quebram o silêncio sobre a violação doméstica

A nossa fonte avançou que através das palestras realizadas, várias raparigas tem perdido o medo de denunciar casos de violência doméstica, consumo de drogas bem como de casamentos prematuros. "Sendo um programa que tem o enfoque na rapariga na comunidade, temos trabalhado para mostrar a elas quais são os seus direitos e elas tem se mostrado empenhadas para lutar pelos seus direitos".

Mundlho explicou ainda que através do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), várias raparigas mostram-se empenhadas em procurar oportunidades no que concerne a empregabilidade e auto-emprego. "as raparigas estão a ser bastante proactivas no que tange o ensino e aprendizagem, já temos exemplos de meninas que conseguiram pôr em prática tudo que foi aprendido no INEFP."

"Queremos quebrar o estereótipo de Profissão na Matola" - Raparigas

Por seu turno as raparigas, dizem que "através desse programa

começamos a ganhar coragem de também querer batalhar pelo nosso futuro. Por que é que não podemos ter uma mulher pedreira, carpinteira, mecânica entre outras profissões que as pessoas pensam que só apenas os homens podem exercer."

Importa referir que este programa já abrangeu mais de 25 bairros da autarquia, em coordenação com algumas instituições tais como, Serviço Distrital da Saúde Mulher e Acção Social, Instituto Nacional de Emprego, Núcleo Provincial do Combate Contra o HIV-Sida, Núcleo Provincial de Combate a Drogas, Gabinete da Mulher e Atendimento a Família e o Conselho Religioso da Cidade da Matola.



DIOMBA ORIENTA OBSERVATÓRIO de Desenvolvimento



Realizou-se na última quinta-feira última, no Auditório da Direção Provincial da Economia e Finanças de Maputo, a XIX Sessão Plenária do Observatório do Desenvolvimento na Matola.

Esta sessão foi presidida pelo governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, que no seu discurso de abertura fez questão de lembrar a cada cidadão o dever de cumprir com suas obrigações no lugar onde estiver. “Cada pes-

soa deve preocupar-se em executar a missão que lhe é confiada, para quando sair ter o sentimento de dever cumprido, deixando assim sua marca. Marca esta que deve ser indelével, marca positiva, enveredemos pelo caminho da paz, a paz que nos faz bem e nos deixa concretizarmos os planos que hoje aqui pretendemos analisar, não nos aliemos aos que pretendem desestabilizar a nossa paz, não usemos as nossas instituições para difundir falsas men-

sagens, sem a paz nada pode-se fazer, a paz é condição fundamental para materializarmos o nosso plano conclui”.

Chamada a usar da palavra, Virgínia Vasco, Directora Provincial de Economia e Finanças de Maputo, disse que “pretendemos melhorar a gestão das finanças públicas, expandir o acesso e provisão de serviços essenciais a população, promover o emprego e melhorar a produtividade e

competitividade, aproximar os serviços da administração pública e da justiça mais próxima do cidadão”.

Virgínia Vasco, destacou as áreas prioritárias para 2018, nomeadamente, agricultura, turismo, energia e infra-estruturas sociais e económicas. No final da sessão Raimundo Diomba exortou aos presentes ao não ficarem indiferentes no seu compromisso para o desenvolvimento da Província de Maputo.

VHALE - VHALE

- A senhora que matou o marido vai continuar em molho no Ndlhavela, mesmo depois de simular doença mental para ser internada no Infulene, a justiça preferiu mesmo levá-la para alguns quilómetros a mais do vale. A justiça tarda mas não falha. Já agora alguém sabe do paradeiro do “amante”?

- Há troca de acusações no caso de encurtamento de rotas. De que vale culpar o cidadão se este o que quer é apenas chegar ao destino.

Há quem gosta mesmo de gastar mais? Neste tempo de crise mesmo. Hi Vakahinoooo.

- O Camarada Primeiro está em périplo pela autarquia. Esteve no Infulene e nos próximos dias vai a famosa Machava. O homezinho que queria seu lugar deve estar a espera, com ele os abatidos pelo voto dos camaradas. O que resta é só murmúrio e whale whale.

VENDEDORES LAMENTAM A MOROSIDADE na requalificação do Mercado Santos

Está atrasado o projecto de requalificação do Mercado Santos, localizado ao longo da Avenida da União Africana ou simplesmente na Estrada Velha, no município da Matola. A precariedade caracteriza o mercado para além de acolher vendedores, encontram-se instaladas residências ao redor daquela infra-estrutura Municipal.

ma que a situação tornou-se insustentável, por falta de condições no mercado alguns vendedores abandonam as bancas preferindo vender fora do mesmo. “Nós que estamos dentro do mercado acabamos por sofrer pelos que vendem fora, os clientes já não entram no mercado e isso acontece pelo facto do mercado não estar em melhores condições, apelamos a intervenção urgente do Mu-

Edilidade Tranquiliza os Vendedores

Face a inquietação dos vendedores daquele mercado, o Vereador das Obras e Infra-Estruturas Municipais da Matola, Armando Cuambe, avançou ao Correio da Matola que a edilidade já lançou o concurso público, faltando apenas a constituição do júri para o apuramento dos candidatos para

edores. Do momento estamos a trabalhar na mobilização dos fundos, porque o mercado não pode ser construído sem dinheiro”.

A nossa fonte explicou que, uma parte do mercado foi tomado por alguns moradores e não será possível ser requalificado, mas sim feito um trabalho de base, isto é, será necessária uma construção de Raiz. Cuambe aprove-



De acordo com Tomas Magul, vendedor, os trabalhos de requalificação daquela infra-estrutura estavam previstos para o mês de Maio de 2015. Dois anos depois, no mercado nada acontece de concreto. “Já estamos cansados de promessas, já faz muito tempo que nada acontece no mercado. Realizamos reuniões com o município, mas ainda não estamos satisfeitos porque o nosso mercado ainda não foi reabilitado”.

Isaura Antonieta, vendeira no mercado Santos desde 1980, afir-

niciípio”.

Vasco Muna conta que, quando chove o mercado fica totalmente alagado e a situação agrava-se porque as bancas foram colocadas de uma forma desordenada, facto que não facilita a movimentação dos vendedores bem como dos clientes. A nossa fonte aproveitou a ocasião para exortar as autoridades municipal a olhar em pelo mercado, tratando-se de um mercado com um valor histórico importante.

os trabalhos.

Questionado sobre a morosidade do projecto, Cuambe, disse que “estamos a tratar o assunto do mercado Santos desde 2014, onde primeiro foi feita a construção dos sanitários porque havia uma situação de imundice, depois a construção do depósito elevado de água. Depois realizamos diversas reuniões com os vendedores daquele mercado onde avançamos a proposta da construção do mercado em fases, isto foi aceite pelos vend-

itou a ocasião para tranquilizar aos vendedores bem como os moradores que vivem ao redor do mercado. “Esperamos que os nossos vendedores não fiquem cansados, o mercado não será reabilitado, mas sim construído, esperamos do mesmo modo que os moradores colaborem conosco, porque nenhuma residência será demolida. É nossa responsabilidade como município criar condições adequadas para que os nossos vendedores realizem suas actividades comerciais num ambiente saudável e harmonioso”.

SEMANA DA LEGALIDADE**GOVERNO PREOCUPADO COM a superlotação das cadeias**

Por ocasião da semana da legalidade celebrada em 30 de Outubro a 5 de Novembro de cada ano com o lema pela “humanização da justiça penal” em todo país, o governo da província de Maputo acolheu as cerimónias de comemoração do dia com os diferentes órgãos da justiça.

Memuna Veríssimo Manavela, Juíza Presidente de Maputo saudou de maneira expressa o Presidente da República. “Saúdo sua excelência Filipe Nyusi Presidente da República, garante da legalidade pelos esforços que tem feito para manutenção e garantia da justiça e legalidade no nosso país.”

Lembrando aos presentes da in-

stituição da data, pelo Presidente Samora Machel em 1981, Manavela, reconheceu e agradeceu o empenho e desempenho de cada membro na materialização da legalidade, reconhecendo as dificuldades que o país enfrenta no que tange a administração da justiça em particular a província de Maputo. Todos os actores da justiça devem nesta data sempre reflectir sobre a sua actuação na manutenção e prossecução da justiça na nossa Província.

A Juíza Presidente disse que “pretendemos fazer conhecer ao cidadão comum da existência e fazer conhecer os seus direitos, nesta ordem temos organizado actividades tais como palestras, visitas as cadeias, visitamos tam-

bém o Infantário 1º de Maio, e como ponto mais alto realizamos a deposição de flores na da Praça Heróis nesta Província”.

Acrescentou ainda que “o governo para além dos esforços que tem empreendido na alocação mais meios financeiros, meios humanos, ao apetrechamento das nossas instituições de justiça e disponibilização de meios de transporte”.

A juíza presidente terminou o seu discurso reiterando o compromisso com a legalidade, prometendo deste modo que todos os actores da legalidade no país e em particular na Província de Maputo, irão tudo fazer para que a justiça seja

célere ao mais alto nível.

Por seu Raimundo Diomba, reiterou o compromisso do governo na prossecução dos objectivos emanados pelos sectores da justiça e legalidade, prometendo alocar mais recursos para o bom funcionamento destas instituições.

Reafirmou ainda o compromisso de tudo fazer para ao alcance, afinal a garantia da justiça e legalidade a todos favorece. Não escondeu a sua insatisfação e reocupação com a superlotação das cadeias, instando as instituições a zelarem pelo cumprimento e observância dos prazos das prisões preventivas, a execução das penas de prisão e ainda de próprias condições de logística.

MATOLA ACOLHE Torneiro Carlos Tembe



Decorreu no passado final de Semana, no Parque dos Poetas, no Município da Matola o torneiro Distrital de Xadrez denominado Carlos Tembe, primeiro presidente eleito do Município da Matola. Segundo o Director da Associação Distrital de Xadrez da Matola, Domingos Zimba, trata-se de um esforço conjunto entre associação e o Município da Matola, com vista promover bem como massificar a prática da modalidade na Matola.

De acordo com nossa fonte, tratou-se de um torneiro sub-18, nas categorias de masculino e feminino onde contou com a participação de 21 atletas provenientes de alguns bairros da autarquia e foi orientado por três membros da Associação.

Zimba conta que “este evento foi de interesse público, contamos com a participação massiva dos munícipes interessados em aprender a modalidade. Muitos expectadores perguntaram-nos onde que se localiza a Associação para poderem aprender a parti-

car modalidade. Mas infelizmente a associação por falta de fundos ainda não implementou o ensino da modalidade”.

Por sua vez Berta Madina a primeira classificada no torneiro na categoria de feminino, disse que “é muito importante para me ter vencido esse torneiro, quero con-

tinuar a aprender a modalidade para que futuramente possa a participar e representar a minha província bem como o país na modalidade em categorias internacionais. Este trofeu para mim é um estímulo para seguir o meu sonho de ser uma campeã mundial de Xadrez.”

Para Bruno Matavele, primeiro classificado do torneiro em masculino, acredita que iniciativas do género deveriam continuar, no sentido a dar mais oportunidade aos Xadrezistas matolenses a fazerem a troca de experiências entre si, bem como para a promoção da modalidade.



GOVERNO EXORTA A UNIÃO entre Artistas Matolenses

O Governo da Província de Maputo, quer músicos e fazedores da cultura mais proactivos para garantir o crescimento económico da Província através da promoção do turismo cultural. O facto foi anunciado, no passado final-de-semana, pela Secretária Permanente da Província de Maputo, Claudina Mazalo, quando dirigia as cerimónias de lançamento da Feira da Musica Moçambicana e Exposição do Artista bem como a fase Provincial da 6ª edição do Concurso Literário.

Falando no Parque dos Poetas, no Município da Matola, Claudina Mazalo, disse que “este é o momento impar de reflexão para todos nós particularmente para os fazedores da cultura na nossa

província. Os nossos artistas devem cultivar a troca de experiências entre si, no sentido de reafirmar a moçambicanidade” disse. De acordo com a nossa fonte, o evento tinha como objectivo promover o turismo cultural na província em particular no Município da Matola, no sentido de mostrar o potencial de vários artistas concretamente os fazedores da música moçambicana. “Matola é considerada a capital da cultura, e os músicos matolenses em particular, devem criar eventos no sentido de levar o nome da Província além-fronteiras. Nós como governo queremos estar de mãos dadas com esses artistas, seguindo as acções levadas a cabo pelo Chefe do Estado Moçambicano para o desenvolvimento do

sector cultural no País.”

Em relação a 6ª edição do Concurso Literário, Claudina Mazalo, deu a conhecer que o evento serviu para incentivar aos alunos do ensino primário em particular, a olhar para o livro como a fonte de aquisição de conhecimento e criar neles o gosto pela cultura da leitura. “Como governo reafirmamos o nosso empenho no que concerne a promoção da prática da literatura aos mais novos em particular, esperamos, contudo, que as nossas crianças ganhem gosto pela leitura”.

Por sua vez o Administrador do Distrito da Matola, Júlio Paruque, enalteceu a importância da realização da feira da Musi-

ca na Matola, visto que constitui objectivo dos governos local e autárquico fazer da Matola a Cidade da Cultura. “A nossa Matola tem um vasto potencial artístico e para nós é importante garantir o desenvolvimento e crescimento da Cultura local.”

Por seu turno os músicos Matolenses acreditam que a feira da Musica Moçambicana e Exposição de Artistas serviu para fortalecer os laços entre o governo e o artista bem como dar resposta aos desafios da concorrência desleal entre os artistas. “Se todos os artistas trabalharem em conjunto, com humildade podemos revolucionar a música moçambicana sem fugir daquilo que é a nossa cultura”.



SABADO 4 DE NOVEMBRO



Aniversário Amalia De Sara

DJ'S: CONVIDADOS
 NUMBER ONE | LUIS MORGADO | JOCKER
 BANGALALA | IMO | ELISIO & SAMO

**DAMAS FREE ATE AS 22H
 COM DIREITO A WELCOME DRINK**

LIQUID LOUNGE



Ladies Night

03 & 04 NOV. SHINING NIGHT LOUNGE (MACHAMPULANE)
 SEXTA FEIRA & SÁBADO
 22:00 HORAS

convitado especial
DJ ELEX
 da casa
DJs EDY | IVO GRACIOSA | RB

Duas Noites de Muita Drena!

ENTR. 300 MT

+18 NÃO PERMITIDO - DE 18 ANOS DE IDADE
 CELL: 00258 842 000 011 PARA MAIS INFORMAÇÃO LIGUE
 LOC. PERFEITA, TERMINAL DOS TRANS. DE MALHAMPSENE

03 NOV SEXTA 21 HORAS



Kings NIGHT
CIZER BOSS & GUNIAS

CONVIDADOS
 PUTO ICE | NP MR ALCOOLICA | AFRO GROOVE | MICHEL CYPRIANO

LIQUID LOUNGE DEEJAYS

ELISIO/NUMBER ONE/JOKER/MANINHO/MORGADO

ENTRADAS 200MT | DAMAS FREE ATÉ AS 23H

PROD. DJ MANINHO

COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



COBERTURA de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, n.º1051, 3.º Andar esquerdo
 Maputo - Moçambique